ANNO VIII — N.º 2382

EDIÇÃO DAS 16 HORAS

Sexta-feira, 23 de setembro de 1932

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6243
Portaria: 2-6246
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 13. Tel. 2-6249

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

ASSIGNATURAS
Anno.... 36$000 Semestre... 18$000
Numero avulso 100 réis
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do país, além dos serviços das agencias United Press e Brasileira

Não se fará restituição de originaes, mesmo não aproveitados

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

Foi preso em Minas, de onde será conduzido para esta capital, o Sr. Arthur Bernardes

A SITUAÇÃO

Como se verificou a prisão do Sr. Arthur Bernardes, segundo informações colhidas no Palacio da Liberdade

Sr. Arthur Bernardes [Cliché Globo]

Completando, de qualquer modo, o noticiario sensacional destas ultimas quarenta e oito horas, vem a cidade de amanhecer com a informação ruidosa de haver sido preso, na sua cidade natal, o Sr. Arthur Bernardes, antigo presidente da Republica.

Apezar da distancia geographica que separa Minas Geraes do Rio Grande do Sul, não deixam de se irmanar, na actualidade politica, os acontecimentos que culminaram com a prisão do Sr. Borges de Medeiros e esses que se acabam de resolver com a detenção do Sr. Arthur Bernardes. E' que cada qual, no seu respectivo Estado, encabeçava um movimento contrario á politica do governo l o c a l, identificada, aliás, com as directivas do Governo Provisorio. A acção de ambos se traduziu em esforços demorados de articulação com elementos filiados ás chamadas "frentes unicas", obedecendo ao proposito de uma reacção armada.

Não só os boatos, como as proprias noticias de divulgação autorisada, deixavam de quando em vez transparecer que em Minas e no Rio Grande do Sul algo de anormal se passava, e que, armados ou não, grupos tentavam se levantar, exigindo providencias de repressão, já da parte do proprio Governo Federal, já d o s interventores Olegario Maciel e Flôres da Cunha.

Sem embargo das prisões de não pequena importancia verificadas em ambos os Estados, sempre se observou officialmente uma tendencia em attribuir-se a maior responsabilidade de taes movimentos aos dous chefes politicos agora encarcerados.

Assim, a noticia de hoje, bem como a dos pormenores da prisão do Sr. Borges de Medeiros, é das que não escondem maior fundo de sensacionalismo.

A PRIMEIRA NOTICIA

A primeira noticia da prisão do antigo presidente da Republica foi divulgada no centro da cidade por intermedio de um cartaz affixado na sacada do edificio em que funcciona a "Legião 5 de Julho". Os primeiros transeuntes que tiveram os olhos attraidos para o cartaz paravam cheios de surpresa e retomavam o caminho commentando a noticia com os companheiros accidentaes da curiosidade, e manifestando suas duvidas ou convicções sobre a veracidade da informação.

OUVINDO O 3º DELEGADO AUXILIAR

Em face da noticia, procurámos logo colher qualquer nota de confirmação, pelo que recorremos ao Sr. Castello Branco, 3º delegado auxiliar. Essa autoridade immediatamente nos confirmou a noticia da prisão do senhor Arthur Bernardes, dizendo-nos que o ex-chefe do P. R. M. fôra preso, á noite, no matto, na cidade de Viçosa, e que nesse sentido já tivera as mais amplas e seguras informações.

A "Legião 5 de Julho" foi a primeira a annunciar a prisão do Sr. Arthur Bernardes, o que fez, como se vê no *cliché* acima, num placard entre dous mastros embandeirados, em sua séde, á rua Rodrigo Silva

AS INFORMAÇÕES COLHIDAS NO PALACIO DA LIBERDADE

Para maior segurança e clareza procurámos nos communicar com o palacio da Liberdade, onde nos attendeu, ao telephone, um official de gabinete, que nos informou haver sido, de facto, preso, hontem, á meia noite, o senhor Arthur Bernardes.

O antigo presidente — informou-nos o palacio da Liberdade —estava sózinho num casebre no meio do matto, numa fazenda no districto de Bom Jardim do Turvo, arrabalde de Viçosa. Foi preso pelo delegado de policia Alexandrino de Alencar e por um investigador.

O ANTIGO PRESIDENTE VIRÁ PARA O RIO

Segundo conseguimos saber, por intermedio, ainda, do palacio da Liberdade, com quem nos communicamos pelo telephone, o Sr. Arthur Bernardes virá directamente de Viçosa para o Rio, em trem da Leopoldina.

Não vae mais para a 4ª Divisão de Infantaria — — — —

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra tornou sem effeito a ordem relativa ao major da arma de aviação Angelo Mendes de Moraes, que o poz á disposição do commando da 4ª Divisão de Infantaria.

Designado para o Hospital Central do Exercito — — —

Pelo director de Saude da Guerra foi designado o 1º tenente medico Dr. Hermilio Gomes Ferreira para servir no Hospital Central do Exercito.

(Conclue na "Ultima Hora")

A A. B. I. e sua projecção Internacional

Os jornalistas brasileiros homenageados na Allemanha

O nosso companheiro Severino Barbosa Corrêa, entre os Srs. Octavio Lima e Lincoln Nery, nossos confrades da "Noite" e dos "Diarios Associados"

Acaba de ser recebido pela Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma:

"Representantes jornalismo brasileiro aqui chegados, depois de magnifica viagem iniciaram brilhantemente o desempenho da alta delegação que trouxeram da A. B. I. Têm sido aqui por toda a parte acolhidos carinhosamente. Entre outras homenagens receberão, no dia 23, a do Governo Allemão e a 24 a da Associação de Imprensa Germanica. Os jornaes fazem-lhes todos largas referencias. Congratulações. — Sylvio Romero."

Dando o primeiro passo!

O general Hans Kundt já pediu terras á Bolivia para colonisar

General Kundt

LA PAZ, 23 (A. B.) — Noticia-se que o general Hans Kundt dirigiu ao governo boliviano, solicitando permissão e concessões na região do Beni, afim de colonisal-a com um milhão de subditos allemães, que se propõe trazer á Bolivia.

Adeanta-se que o general Kundt já está preparado para levar avante a sua idéa.

Uma hora a mais

Os ministros, antecipando seus pareceres sobre o restabelecimento do antigo horario do expediente, applaudem a campanha do GLOBO

Como nos falaram os Srs. Afranio de Mello Franco e Washington Pires e almirante Protogenes — Guimarães —

Ministro Washington Pires, visto por *Geferson*

O horario ultimamente adoptado nas repartições publicas já está condemnado. A campanha do GLOBO no tocante a esse assumpto que tão perto interessa a laboriosa classe dos servidores do Estado, é hoje amparada pela unanimidade dos ministros que, ouvindo os chefes do serviço e attendendo as justas razões por elles expendidas, concluiram pela vantagem que para o serviço publico representa o regimen das seis horas do trabalho.

Ainda hontem aqui registámos a opinião do ministro do Trabalho, Sr. Salgado Filho, o qual embora reconhecendo que o assumpto era da alçada exclusiva do chefe do Governo Provisorio, não teve duvidas em opinar sobre a exposição do Sr. José Americo, reconhecendo-a justa e capaz de attender ás necessidades do serviço e tambem aos interesses do funccionalismo.

Agora, porém, em proseguimento a essa campanha que vimos fazendo e que já consideramos victoriosa, tão eloquentes são os applausos que ella vem recebendo das figuras mais representativas do governo, vamos aqui registar as opiniões de mais alguns ministros, todas favoraveis ao ponto de vista que o GLOBO tem defendido.

Falando ao ministro Mello Franco

O ministro Mello Franco deixára o Monroe, onde fôra despachar o expediente da pasta da Justiça, pela qual responde desde a saida do Sr. Francisco Campos, quando o interpellámos sobre o assumpto.

O chanceller, depois de ouvir a ligeira exposição que lhe fizémos, declarou:

— A minha opinião sobre o regimen de trabalho nas repartições publicas já é conhecida. Sou francamente favoravel ao restabelecimento do horario antigo e isto pelo facto de reconhecer as desvantagens que o actual regimen offerece.

E o ministro do Exterior lembra, então, a necessidade da instituição nos varios departamentos do Estado de tantos livros de ponto quantos sejam necessarios a uma fiscalisação mais efficiente do trabalho do funccionario. Dessa forma — accrescenta o titular do Exterior e interino da Justiça — contando todas as secções o seu livro de ponto a fiscalisação tornar-se-á mais facil, correndo as irregularidades por conta do chefe, no caso o responsavel.

Isto mesmo — atalhou o Sr. Mello Franco — já institui no meu ministerio, onde cada divisão tem o seu registo de entrada e saida do funccionario.

— E' então V. Ex. pelo restabelecimento do horario antigo? indagámos.

— Perfeitamente — respondeu o ministro. E accrescentou:

— Sou favoravel e na exposição que fizer ao chefe do Governo darei as razões desse meu modo de encarar o problema do trabalho administrativo

Como falou o Sr. Washington — Pires —

O novo ministro da Educação acabára de conferenciar com o Sr. Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, quando o interpellámos.

Não estava S. Ex. ao par do assumpto e, por isso mesmo, o expuzemos com clareza.

Depois de nos escutar com toda a attenção, o ministro da Educação respondeu:

— Aqui no ministerio já institui o regimen das etapas. Ha entre os meus auxiliares os que trabalham até o meio dia e os que dessa hora em deante me auxiliam até o anoitecer.

— Mas quanto ao funccionalismo do ministerio? — indagámos ainda.

— Quanto ao trabalho dos demais auxiliares do ministerio nada lhe poderei dizer. Entrei hontem e a carencia do tempo me não permittiu encarar esse problema, por certo de grande interesse para o serviço e tambem para o funccionalismo.

Uma cousa porém eu lhe posso affirmar — é que o ministro não tem horario — disse sorrindo o novo ministro da Educação.

Ministro Mello Franco, numa caricatura de *Tuba*

Fizémos ainda uma pergunta e S. Ex. respondeu:

— Embora alheio ao assumpto, pode o GLOBO dizer aos seus leitores que o ministro da Educação não creará obstaculos ao restabelecimento do antigo horario, aceitando-o mesmo com prazer.

Em viagem de instrucção

O "Akron" partiu para um vôo sobre o Atlantico

LAKEHURST, New Jersey, 23 (U. P.) — O dirigivel "Akron", da marinha de guerra dos Estados Unidos, levantou vôo com destino ao Atlantico afim de realisar uma viagem de instrucção que durará 38 horas.

Uma resurreição!

Depois de considerado perdido, voltou á sua base, com o apparelho avariado, o aviador Udet

GODHAVEN, Groenlandia, 23 (A. B.) — O aviador Udet, que saira a procura do avião "Familia Volante", e era considerado perdido, chegou, hontem, á sua base, depois de haver sido forçado a descer em uma região distante e ali permanecer quatro dias consecutivos, em vista de uma tempestade fantastica que o assaltou em pleno vôo.

O apparelho do aviador Udet, está com o motor completamente inutilisado e em condições precarissimas, em vista dos innumeros vôos que já realisou, pois chegou a fazer 400 descidas no mar Arctico.

Sorrindo para o ideal e para a morte!

Gandhi enfraquece lentamente, apressando a victoria do seu grandioso sonho de fraternidade na India

Ante a possibilidade de um accordo com a Inglaterra, espera-se que o "mahatma" interrompa a greve da fome

Ao alto, Gandhi, dormindo ao relento, ao lado de seus modestos objectos de uso

BOMBAIM, 23 (U. P.) — Nos circulos politicos, considera-se possivel um accôrdo entre as autoridades britannicas e o mahatma Gandhi, e que faria cessar o jejum desse "leader" nacionalista. Na prisão de Yeravda recebeu Gandhi durante, o dia de hontem, diversos correligionarios e representantes do governo, e, após essas entrevistas, foi publicada uma nota dizendo: "Conversámos com Gandhi com muita sinceridade, de parte a parte, e voltaremos amanhã, afim de chegarmos a um accôrdo definitivo". Nos meios officiaes, acredita-se que o entendimento será concluido hoje e que o mahatma suspenderá immediatamente a greve da fome. Esse facto será communicado, em seguida, ao primeiro ministro, Sr. MacDonald.

O estado de saude de Gandhi causa sérias apprehensões. Apezar de seu sorriso permanente e inalteravel bom humor, o mahatma sente-se muito fraco, sendo esse um dos motivos que decidiram as autoridades inglezas a apressar as negociações para a solução do problema eleitoral da India.

BOMBAIM, 22 (U. P.) — Os nacionalistas da India dirigiram um appello a todas as raças e communidades, para que se empenhassem junto ao primeiro ministro, Sr. Ramsay Macdonald, para que "salve a India do desastre", mediante a realisação de um compromisso que permitta ao mahatma Gandhi terminar sua "greve de fome".

Nada de politica na egreja

Os socialistas austriacos não conseguiram a celebração do officio religioso

VIENNA, 23 (A. B. — Especial para o GLOBO) — O Partido Nacional Nacionalista austriaco pretendia mandar celebrar missa solemne na egreja de St. Etephan, porém, foi-lhe negada permissão para tal, sob a allegação de que "a celebração de um officio religioso no referido templo, para organisações politicas com bandeira, é inadmissivel, por considerações de principio".

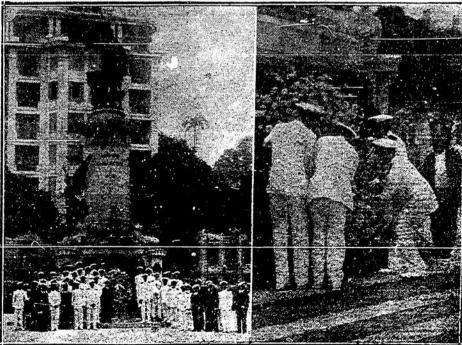
Tal decisão foi muito mal recebida no seio da poderosa agreciação.

A Argentina e a Liga das Nações

Applaudidas no Mexico as restricções oppostas á doutrina de Monroe

MEXICO, 23 (U. P.) — A noticia recebida nesta capital sobre o parecer da commissão da Camara dos Deputados da Argentina, que se occupa da questão da volta da Argentina á Liga das Nações, causou immensa satisfação nos circulos politicos e parlamentares mexicanos, pois o parecer faz uma reserva com relação á doutrina de Monroe, que tambem fôra formulada pelo Mexico quando este paiz foi admittido na Sociedade de Genebra.

Homenagem dos guardas-marinha argentinos ao vulto de Barroso

A cerimonia desta manhã junto ao monumento do vencedor de Riachuelo

Aspectos da homenagem prestada pelos guardas-marinha argentinos, na manhã de hoje

Os guardas-marinha argentinos que nos visitam a bordo da fragata "Presidente Sarmiento" estão já prestes a partir, em regresso aos mares patrios, após um cruzeiro de seis mezes.

Não quizeram, entretanto, os jovens aspirantes deixar-nos sem nos dar, antes, mais um testemunho da cordialidade e admiração que nutrem pelos factos, cousas e vultos do Brasil.

Foi assim que, desembarcando, hoje pela manhã, dirigiram-se, incorporados, para junto do monumento do almirante Barroso, na praia do Russell. A seu lado estavam tambem, integrando brilhante representação da Marinha amiga, o capitão de fragata Benito C. Sueyro, commandante, e outros officiaes da "Presidente Sarmiento".

Junto ao granito e ao bronze que relembram as glorias de Riachuelo um grupo de guardas-marinha brasileiros aguardava os seus collegas pla-

(Conclue na 2ª pagina)